DOVODE AVERO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PRECO DA ASSIGNATURA

EM AVEIRO: anno (50 n.os) 1,5000 rs.; semestre (25 n.os) 500 rs. FORA D'AVEIRO: anno (50 n.08) 1,5125 rs.; semestre (25 n.os) 570 rs.

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 30 rs. No corpo do jornal: cada linha 60 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração — rua Direita.

AVEIRO

DEPOIS DO COMICIO

sabe que os oradores republicanos nando, e ada Salamancada etc.

teza republicano.

d'este ministerio, que se não fun- não succede agora tendo nós atra-

tidario teve o comicio foi com cer- das essas maroteiras, o partido pro- penhou-se na approvação d'uma e estado. gressista è tal como o regenera- outra como dizem os jornaes mo- Entretanto vá o povo socega-Mas o riso que o despeito mo- dor. O partido progressista lançou narchicos, e se os regeneradores damente aos meetings, conscio das Realisou-se domingo passado, narchico da terra nos provoca, não impostos ominosos como os lançou agora curvam a cabeça ao poder suas regalias, educar-se nas grancomo annunciámos, o grande co- nos impede de fazer algumas con- o partido regenerador, para matar real, o mesmo fizeram os progres- des questoes administrativas e riamicio districtal que uma commis- siderações sobre o facto do parti- o deficit, e o deficit cresceu no sistas. Demais todos sabem que os se tranquillamente como agora fez são de honrados cidadãos havia pro- do progressista pretender avocar a tempo d'elles e cresce no tempo maiores influentes progressistas do dos desesperos monarchicos, que movido. Foi uma manifestação im- si o meeting do passado domingo. d'estes. Dada mesmo a hypothese Porto teem alto interesse na appro- representam unicamente o temor ponentissima, das mais brilhantes | De que se tratava? De protes- do deficit não ser devido a todos vação da Salamancada. a que temos assistido e que hon- tar contra os impostos e contra a os escandalos que a monarchia tem Como querem então ter o exrou muitissimo o povo de districto Salamancada. O imposto tomado praticado, suppondo que provem clusivo do comicio de Aveiro? d'Aveiro. O partido republicano en- na sua generalidade é necessario e de differentes crises economicas, Julgarão que o povo não os conhetrou no comicio, e n'elle tomou fatal, e por isso ninguem de bom ainda assim combateriamos o im- ce? Pensarão que enganam alguem uma parte brilhante, porque lhe senso o combate considerado de- posto, porque na nossa opinião exis- com as suas fanfarronadas? A sua era impossível ficar de braços cru- baixo d'esse ponto de vista. Mas tem recursos mais regulares de que affirmação cathegorica de que a dem, os nossos avos podessem erzados quando se tratava de pro- o que nós, republicanos, comba- lançar mão para fazer face ás des- a assemblêa era progressista chega guer-se e presencear essa lucta testar contra as vilanias d'um go- temos, é o imposto irracional tal pezas do Estado. Taes são a revi- a sêr um insulto feito a ella, por- grandiosa e immensa, lucta cruenverno desgraçado, que colloca aci- como existe, que vae ferir mais o são das matrizes, que daria mi- que a torna cumplice da desgra- ta de titans, em que andam envolma dos interesses da patria os seus pobre do que o rico; è o impos- lhares de contos, a reducção da lis- cada política granjola. A assemblêa vidos o passado e o presente, eninteresses particulares e os dos seus to exagerado, excessivo que nos ta civil que daria centenas, a sup-felizmente provou bem as suas in- tre o dia de hontem e o dia de hovae fazer subir extraordinariamen- pressão d'algumas embaixadas etc. clinações politicas. O triumpho dos je, vergariam ao peso d'uma ver-Não esperavamos, todavia, que te o preço dos generos alimenti- Ainda ha mais. Qual a razão por- republicanos foi bem manifesto. gonha licita, ao tremendo desespealguem quizesse dar a essa reu- cios de primeira necessidade. Ahi que o partido progressista não pro- Que os monarchicos d'Aveiro sof- ro que devem sentir os verdadeiros nião o caracter político que segue é que está o escandalo. Portugal é testou nos comicios, como nos fize- freram uma decepção, sabemo-lo heroes. uma facção qualquer. Parecia-nos hoje uma das nações mais tributa- mos, contra os impostos quando bem. Vão-se convencendo de que O seu tempo todo sublimidade mais nobre, mais levantado e mais das do mundo. Poucas ha tão so- elles se estavam discutindo nas côr- o povo aspira a um outro ideal po- e luz, os seus combates resplendigno, que a reunião fosse de to- brecarregadas de impostos indire- tes, se queria mentir mais uma vez lítico. Poderão os monarchistas ar- dentes de bravura e heroicidade, dos—de progressistas, de republi- ctos. Ora se tivessemos tido uma a sua consciencia, e só agora pas- rasta-lo comsigo nas eleições por comparados aos feitos d'este secucanos, de constituintes e até mes- guerra, uma crise violenta qual sados mezes é que o faz? Porque uma simples questão de dependen- lo, significam mais que um mundo mo d'aquelles regeneradores hon- quer, estavamos perfeitamente de veem proximo o poder? N esseca- cia, mas desenganem-se de que de crenças, representam um infinirados, porque os ha, que à parte accordo quanto ao augmento dos so são farçantes e não podem di-acompanhará o partido republicano to de glorias. O seu batalhar pela sua bandeira politica repellem impostos que era n'esse caso d'uma gnamente arrogar a si o exclusi- na occasião precisa. Vê-se isso bem civilisação, as descobertas de no-

cos que conseguiram enthusiasmar casode fazer honradamente o mes- decente como essa. A questão de senhor, e n'esse dia estará feita a A dignidade era um Deus, a razão

Ficamos, portanto, pasmados ao povos; e o augmento d'imposto etc, pagamos os jantares em que se um dos outros, quando todos os outro mundo. lermos no dia seguinte nos jornaes n'essas condições representa o praticaram indecencias, pagâmos, trabalhadores, finalmente, se uniprogressistas que o comicio tinha roubo, a expoliação, uma pessima emfim, todas as bachanaes da rea- rem e tiverem uma comprehensão com a humanidade, era o batalhar sido unicamente do seu partido, administração finalmente. O que leza. Isto é repugnante e odioso, clara dos seus direitos, adeus can- insano do coração com a dignidaque o povo que estava dentro da por conseguinte combatemos ener- A questão do syndicato está decla- gas e albardas e adeus mandões e de, era o derruir horrivel dos inpraça do Rocio era seu e que os gicamente é a mà administração; rada uma questão real. A realeza senhores feudaes, que tudo irá por teresses á voz da razão e do senoradores que seguem uma politica atacamos o imposto porque o não empenha-se porque ella seja appro- os ares. O operario ha de chegar a timento. No campo onde se via o contraria so foram applaudidos por achamos necessario e porque sabe- vada. Vae n'isso a sua dignidade. convencer-se de que o patrão não lhe expirar da patria, sentia-se tamsimpathia ou per benevolencia. mos que o seu producto liquido ha Mas estará o partido progressista faz favor nenhum em lhe dar tra- bem o expirar da vida. Morria-se Aquillo é despeito e deu-nos por de ser empregado em traficancias no caso de protestar honradamen- balho, porque o dinheiro do patrão abraçado á cruz, como a cruz nas-

e arrastar atraz de si a multidão, mo que nós? Não, o partido pro-Lourenço Marques não fica a de- revolução social de que mais nee portanto se algum caracter par- gressista tem sido cumplice em to- ver nada á Salamancada. O rei em- cessitamos, a revolução do quarto

de se acabar a posta.

HONTEM E HOJE

Se, dos tumulos que os escon-

com indignação os actos baixos necessidade impreterivel, o que vismo das reuniões populares. todas as vezes que se encontra li- vos mundos, a abnegação e des-Quanto à Salamancada sempre vre da presão dos seus senhores. prendimento com que se arremeçadam em nenhuns principios politi- vessado todas as condições favo- a reconhecemos como um grande E as proprias dependencias hão de vam ás pelejas para deffeza da pacos, mas n'um interesse egoista e raveis a um bello desenvolvimento escandalo. Os 2:700 contos que te- acabar, creiam-no. A tal dependen- tria, comparado tudo com a ambisordido, n'um compadrio indecen- economico do paiz, vivendo ha mos de dar ao syndicato são a pa- cia não é mais que um erro de com- ção d'hoje, com o desenfreamento te que repugna, n'um desprezo quarenta annos n'uma paz pôdre, ga dos festejos que el-rei teve no prehensão. Quando todos os sapa- que reina nas camadas superiores, inaudito por todas as leis de boa não tendo tido uma unica d'aquellas Porto. Nós pagamos os bailes em teiros, carpinteiros, pedreiros, ser-significam mais que uma revolução administração e de sã moralidade. grandes desgraças que abalam os que se roubaram casacos, chapéos ralheiros etc, se aproximarem social, representam a creação d'um

Então era a lucta do destino isso vontade de rir. Toda a gente como a de Torres, a de Villa Fer- te contra essa ladroeira, como nós? não é um beneficio, mas uma paga cera abraçada ao mundo. O lençol De modo algum. Elle tem na sua honrada, que quasi sempre repre- que cobria um sepulchro era o mesforam os mais applaudidos, os uni- Mas está o partido progressista no vida politica uma tratantada tão in- senta uma expoliação em favor do mo que cobria a patria moribunda.

FOLHETIM A TOMADA DA BASTILHA

tado de uns poucos de seculos de immoralidade, pela torpeza. oppressão. O soffrimento humano, Valliere, Montespan e tantas cinhas que lá eram introduzidas protegidos pelos cortezãos que com- cumstancias, mas em breve foi excomo disse Marat, datava de mi- outras eram marcos miliarios no passavam depois aos leitos da pros- pravam, os obtinham por baixo senceado humilde e calado os des- dos reconhecidos eram a dissolu- com libertinos a quem se dava di- expoliações imaginaveis sobre o popotismos e as torpezas dos seus ção legal da sociedade franceza. nheiro. Corria tudo assim e a der- bre contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque pão tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para tiple o contribuinte para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atravessa uma senhores porque para adquirirem quando uma nação atraves para adquirirem quando atraves para adquirirem quando atraves para adquirirem quando atraves para adquirirem quando atra senhores, porque não tinha a cons- Debalde Maintenon se esforçava rocada final aproximava-se a pas- um ganho enorme á custa dos rouciencia da sua força nem dos seus por reconstruir; o beaterio que el- sos de gigante. Luiz XVI, por maior bos commettidos. Os arrematandireitos. Os esplendores fulgorosos la introduzia era a senilidade, era que fosse o seu talento administra- tes tinham poderes despoticos. Cas- borrados a de melhoros intenções Luiz XIV tinham passado e já no libertinagem assentava os seus ar- podia deter, e o seu temperamen- que não lhe podesse pagar, penho- mais devasções o os mais podia deter, e o seu temperamenfim da sua vida o grande rei sen- raiaes em torno de Ninon, de Geo- to timido e indeciso ainda mais a ravam-lhe tudo dando lugar a enortia em volta de si um vacuo im- ffrin e de Tencin e os homens mais apressava. Era deploravel o estado menso, a que faltava o ar puro da celebres na sciencia e na litteratu- da França quando aquelle sobera- se erguiam contra elles. abysmo que atrahia ameaçador o d'aquellas nobres prostitutas. A receita do Estado provinha matavam a industria e o commer- economicas do thesouro e a revothrono dos descendentes de S. Luiz. A politica estava ao arbitrio principalmente dos impostos indi- cio. Tudo estava nas mãos das lução cada vez avançava mais. To-Elle sacudia a sua bella cabeça pa- das meretrizes fidalgas; Chateauro- rectos, que eram regulados pelo grandes companhias. Uma d'estas das as classes se esphacelavam. ella estava alli ameaçadora na de- tiam e nomeavam ministros e fa- que tornava a distribuição do im- tra a dos vinhos etc., e d'este mo- pelo fausto em que tinha vivido do povo, na derrota dos seus exer- cendente de Luiz XIV, mas mais o pobre aquelle que mais pagava. to, uma grande rêde sobre o paiz, as noções de dignidade e a falta de citos, na fome da nação. Aquelle miseravel e mais baixo.

A irregularidade ainda se es- em que ficavam envolvidas todas dinheiro levava-a a miserias des-

pratica elle se exerça; é-se tambem ralhos turcos.

înspiração popular, reconhecia um ra iam expôr nas ruas os filhos no subiu ao poder.

nario. Porque não se é só revolu- la alma depravada e por isso da- cias que pagavam mais do que ou- reram todas as considerações e on- moral fazia com que o povo lhe

cionario educando o povo, dando- va novos encantos aos seus senti- tras, e a mesma differença existia de morreram todas as considerarevolucionario, ainda que indigno, O Parc aux Cerfs estava po- tario. O s impostos não eram co- Portugal em pouco tempo. O dia 14 de Julho foi o resul- destruindo pela devassidão, pela voado de jovens destinadas aos pra- brados directamente pelo estado, zeres do Grão Senhor; e as crean- eram entregues a arrematantes que, foi chamado ao poder n'estas cirmes clamores que de todo o paiz deu logo em seguida a Necker. A

lhe livros, dando-lhe escolas, dan- dos embotados; organisava-lhe vi- nas cidades e nas aldeias e o no- ções principia a revolução medodo-lhe principios liberaes em cuja veiros de donzellas, especies de ser- bre e o burguez eram mais favo- nha das ruas que tudo destroe sem recidos do que o artista e o prole- respeitar nada. Assim succederá a

Turgot, o notavel economista, sahida dos dois ministros peiorou Por outro lado os monopolios consideravelmente as condições

ra dissipar a visão medonha, mas ux, Pompadour e Du Barry demit- numero de boccas de cada um, o tinha o commercio dos cereaes, ou- A nobreza achava-se arruinada cadencia da sua grandeza, na dis- ziam ou terminavam guerras. Luiz posto irregularissima e altamente do o interesse vil dava lugar a mil até ahi, e as devassidões em que solução da sociedade, na miseria XV era na infamia um puro des- vexatoria, porque era exactamente infamias. A fome estendia, portan- andava envolvida tiraram-lhe todas homem fora um grande revolucio- Pompadour conhecia bem aquel- tendía mais longe. Haviam provin- as classes; e quando ha fome mor- graçadas. A perda de autoridade dade inteira.

dencia sobrepuja a dignidade e a ca e grandiosa que Goèthe pedia que a monarchia, caminhando faria concepção. Analysemos a iei; vejâmos não morrem de fome, mas não estudam razão è espesinhada pelo despotis- quando expirava. mo. Calcadas as instituições pela arbitrariedade, não se vê mais que o despedaçar medonho das sociedades, o esphacelamento terrivel de tudo quanto è grande. O millionario, occulto nas dobras cobarpalha a hypocrisia pelos arraiaes inummeras contradicções da imextensos onde vegetam os miseros esfarrapados. Se ha-de desencantar das arcas avaras do seu coração os da Noite no seu artigo com a frondas arcas avaras do seu coração os bens que a Providencia espalhou epigraphe do nosso, doutrina que distincção, pela humanidade. sem distincção pela humanidade, está em completa opposição—não lho preconceito e as velhas insti- fessores convinha fhe ficasse em casa enterra a pestilenta farpa dos seus aos principios, que elles não sabem tuições. habitos corrompidos e escandalosos o que isso seja—aos fins dos monas desabrigadas choupanas dos narchitas, doutrina que fez crer a desventurados da opulencia. Ri-se alguns espiritos ingenos alpossibili- Limoeiro porque instruimos os anal- fessores. do pranto solto pelas amarguras dade da existencia do bom senso cruciantes de meia duzia de filhos nos cerebros dos redactores do alluda pobreza, e arrasta pelo seudal dido papel progressista monarchida devassidão os seus costumes in- co, mas doutrina que não vingou veterados de torpezas e villanias.

dar: Abaixo os tyrannos! Abaixo vão passando á nossa vista para os o despotismo! Mais de um d'esses gritos desesperados abalam as muralhas carcomidas do solo portu- com os de então. guez; mais de um d'esses clamores resoa pela atmosphera viciada d'estas podridões monarchicas,
e comtudo ainda nem um brado
d'angustia foi solto pelos labios dos

senhor de Bragança o avançado

surge et amouta i dizia hypocritamente o jornal do padre Antonio Candido, um dos orgãos do
partido que rasgou junto dos devo, na ressurreição d'este lazaro
que se chama o contribuinte, o pod'angustia foi solto pelos labios dos

senhor de Bragança o avançado

surge et amouta i dizia hypocritamente o jornal do padre Antonio Candido, um dos orgãos do
partido que rasgou junto dos devo, na ressurreição d'este lazaro
que se chama o contribuinte, o posenhor de Bragança o avançado

surge et amouta i dizia hypocritamente o jornal do padre Antonio Candido, um dos orgãos do
partido que rasgou junto dos devo, na ressurreição d'este lazaro
que se chama o contribuinte, o posenhor de Bragança o avançado
senhor de Bragan que sentem n'alma a mesma soffreguidão, que clamam esses hyponão é resignação, não significa co- o povo que se reunia e protestava ragem. Romper-se-hão os diques da contra a tratada de Lourenço Marmoral, cicatrisada pelos esforços do ques. É assim, procedendo como tidões, mas nem por isso os brios pre anda e jámais dirá pára?!

patrioticos se baixarão a auxiliar o Rem vos conhecemos motiv desprotegimento das classes que por que já não nos lograis com as por que ja não nos lograis com as por que pedem.

É que os desgraçados não sa- to, para explorar o «periodo de bem que para tudo se obter hoje crescente agitação popular.» é necessario ser-se hypocrita... e O povo hoje já não quer phra-

a subversão vergonhosa das cama- dores da causa popular. tismo. Hontem era a grandiosidade de surge et ambula!—cohorte de esda crença, hoje é o rebaixamento peculadores. É falso; essa formula elles pensam que gritam e nem som proelles pensam que gritam e nem som proelles pensam que gritam e nem som proelles pensam que gritam e nem som proestes, punes poderão fazer mais a favor do espirito. Hontem era a razão é nossa unicamente e de mais nin-duzem; ignoram que são mudos. ... po- estes, nunca poderão fazer mais a favor impondo as leis á humanidade, ho- guem, por que mais ninguem está as suas articulações são tão imperceti- em quanto os professores não forem ge-

co; hontem uma auréola, hoje uma Vos sois monarchicos e a monar- bre augmento d'ordenado vem-lhes o livros, assignar obras; e que haja meios hecatombe.

ro, pela sua parte, ainda vivia em ruas. Esse furor selvagem é como e destruindo tudo. Aquella elo- fome. Ao signal d'uma amante, ao confraternidade, o amor, a justica, peiores condicções. Os padres do que uma vingança d'enganos secu- quencia possuia dous sobrenatu- franzir feroz da sobrancelha d'um queria dançar aonde se matara. alto clero eram os heroes mais lares. O povo quebra o idolo quan- raes; fazia rir e chorar, amar e valido, ao rugir da colera d'um Luiz XIV quando soube do aconnotaveis das emprezas amorosas. do se convence que o idolo era de Compunham canções porcas nas barro por dentro. Ai d'elle, quan-Voltaire, o ironico, o mordaz, mais distinctos, os homens mais il
Voltaire, o ironico, o mordaz, mais distinctos, os homens mais il
Voltaire, o ironico, o mordaz, mais distinctos, os homens mais ilante-camaras e associavam-se a do o roçar do tempo lhe arranca a o grande destruidor, havia dito an- lustres do paiz. Atacar a Bastilha uma revolução, replicou o duque de mil podridões para adquirirem o pellicula dourada que o encobria. tes de expirar—a revolução não seria atacar o despotismo, destrui-la Liancourt. favor das damas da corte. Provo- Luiz XVI e Maria Antonieta tarda-e a revolução não tardou. seria destruir a arma mais temivel Era de facto a revolução que cavam ruidosos escandalos, e o julgavam-se adorados e eram a- De nada valem as concessões libe- do rei, seria proclamar o princi- principiava e que d'ahi a quatro povo que sabia quanto elles lhe borrecidos. A plebe arremettia com raes que o rei pretende fazer. Isso pio sublime da justica popular. Era annos continuaria em torrentes de custavam e que vivia na miseria elles, accusava-os de todos os cri- poderia ser a salvação da patria, necessario arrancar as garras do sangue. As cabeças da realeza tivotava-lhes um odio profundo assim mes passados e presentes e o nome se os dons dos despotismo não fos- velho Leão, convinha quebrar os nham de cahir decepadas pelo cu-

quando essa circumstancia se dá, A mulher formosa tinha levianda- lavra. a revolta está abertamente decla- des que compromettiam, tinha or- Camillo Desmoulins era um dos mado o facto glorioso da destrui- pulares, que sempre foi devassa e rada. Os reis, são para a grande gulhos que feriam, tinha prazeres tribunos mais queridos dos revo-ção d'esse patibulo secreto. O po-criminosa. Ella, que se riu da phracreados respeitosos e humildes que de barro, era de lama.

THEMIS.

Acostumados de há muito a noenganar-nos a nos que temos o de-Nos ouvimos distinctamente bra- feito de tomar nota dos factos que apresentar no futuro em confronto gado.

vossas tirades para armar ao effei-

chorar! ses bonitas, o que hoje se neces-E este è o dia de hoje! Hon- sita, senhores monarchicos, è factem existia a estabilidade dos se- tos, obras, e nada de rethorica nem res protegida pela ideia, hoje existe declamações. Ficae-o sabendo, trai-

chia não convem, não pode nunca aborto de 1878. Estamos no caso de ande de subsistencia para, ao menos, se pode nunca aborto de 1878. Estamos no caso de ande de subsistencia para, ao menos, se pode nunca actualmente na Russia

Quando o prestigio que os cerca tro lado ameaçador contra o rei, lhe a honra de encetar a lucta he-dança-se. desaparece, quando o veu que os A palavra de Mirabeau era uma roica. ra-lhes pedras e arrasta-os pelos zes refrigerante e calmo, outras sol- lo punhal e o veneno andavam de pressão, não queria o despotismo, la LUIZ FILIPPE. nario. Porque não se é só revelu- la nima depravada e por isso da-relas que pagavam mais do delicerdo de estados estados de considerações estados de constituidos de estados en entrariados estados estados estados entrariados estados estados estados estados entrariados estados estados entrariados estados entrariados estados entrariados estados entrariados en

não é possivel serem sinceras as governos teem em vista. te do paço.

ser, porque só a nós é que inte-bagatella.

lo este povo outr'ora forte e ener- cair sobre as pobres victimas!... gico quanto hoje abatido e poster-

lamanca? Trabed o ontizend mais

Porto-1882. ALBERTO BESSA.

COISAS DO PROFESSOR PRIMARIO (Conclusão)

je é o poder a azorragar a justiça. no caso de a seguir senão nos pro- veis que nem se quer produzem a mais nerosamente remunerados nos seus ser-

a obscuridade que nos cerca e fa- bitrariedade e de tanta exploração aborto: vamos descobrir a causa pri- cia. A maior parte dos nossos profes-Hoje... oh! è triste dizel-o, o zer surgir a luz resplendente da ci- como è o povo, se levante e cami- mordial e infalivel da sua prematura sores primarios teem occupações em ouro avassala a justica, a depen- vilisação, mas d'essa luz magnifi- nhe. Levantando-se ficaria maior morte. É simples: apenas cousa de má que se entretem constantemente; estes horrorisar a realeza. Eis por que dos professores e as economias que os ou duas horas por dia para constar que

> se dispende cerca de 20:000:000 de reis. recursos para qualquer outro meio de Nós e só nós os democratas dos commissarios dos estudos 5:000:000 livros, nem forças para estudar e mui-

para pagar à inspecção e o resto para Nos os que somos processados os alfinetes. Apresentam-se os talões aos lavradores e estes léem ou mandam ler:

Surge et ambula! dizemos nos, de malandros.» Porque infelizmente ain-Surge et ambula! dizia hypo- porque só a nós cumpre, não sem nosso povo, quem não trabalha com taria a pequena quantia.

não tolerasse o orgulho. O cle- cabellos por cima das lamas das to em tempestade violenta talando parceria com a morte lenta pela não queria a desgraça; queria a

lhe obedecem ao primeiro signal. O parlamento erguia-se por ou- dos grandes heroismos. Pertenceu- no sitio do velho edificio-Aqui nosos não merecerem compaixão.

cobre è rasgado pelo primeiro pro- avalanche despenhando-se sobre a A Bastilha era uma horrenda indica a bellissima alma do povo. to importante da historia represenfano ousado, quando alguem lhe monarchia. Tinha harmonias que prisão real. Era a obra mais ma- Elle destruiu á custa da sua vida ta para mim um gran le principio nega a semi-divindade e os traz inebriavam a plebe e tinha raios gestosa do despotismo francez. La uma prisão, que não era a sua; e uma gran le conquista-a affirpara o meio dos mortaes, a multi- que fulminavam a realeza. Era co- dentro passaram-se durante secu- fê-lo apenas por amor da justica mação da soberania popular e a dão não os tolera mais. Então ati- mo o vento dos tropicos; umas ve- los tragedias tristissimas, em que para dançar alli. Não queria a op- queda do poder real.

um altar, a justiça era a humani- | É dever nosso, pois, destruir convir; que o lazaro de tanta ar-plicar o rifão. «Peço alhos e das-me bo- der viver honestamente, com dignidaabrem a aula; taes escolas não dão retuas palavras, tonsurado dependen- Vem a inspecção escolar com que sultado nenhum. A outra parte, sem podemos servir-nos da formula que de reis, ha um desequilibrio contra a to menos para supportar a ardua tarefa dizeis ser vossa e que o não pode economia de 15:000:000 de reis; esta dos serviços escolares. Suppõem-se já agatella.
Os ordenados dos empregados da definhados pelos resultados funestos de

A alteração realisada na por dizer a verdade; mettidos no "Queremos dinheiro para pagar aos pro- administração d'este jornal tem dado lugar a algumas phabetos, censurados porque não ora!... era inevitavel: Deixaram pequenas irregularidades na admittimos pressão na consciencia, de querer mal ao diabo para o querer cobrança das assignaturas nós os vermelhos, nós a canalha, aquelles infelizes. O odioso do povo, que de que pedimos desculpa aos è que nos cumpre evocar do tumu- esta carga em cima d'elle fizeram-o re- nossos estimaveis assignantes. Prevenimos estes junta-Dizem elles, os lavradores: «Ainda mente de que nos é indiffemais esta!... para sustentar uma sucia rente receber a importancia das assignaturas relativa ao anno, ou ao semestre.

graus do un ono magnineente do que se chama o contribuinte, o po- os professores ficaram a receber o mes- o não quizessem assignar. vo, a plebe, a relé. Contribuinte mo ordenado, senão menos; e para cu- Esses senhores fizeram-se programma com que havia enganado muita gente, menos a nós, que
nunca acreditamos na regeneração
nunca acreditamos na regeneração
mente, plébe para ser escarnecido
multa de desgraça nunca as camavas têm dinheiro para que tragam os pagamentos em dia. Os infelizes recorrem mentos nunca um grito que faça derrubar surge et ambula! dizem agora persas podridões! E, todavia, isto os que hontem mandavam acutilar miseravel pica ser escarnectado minitas vezes a usurarios para mitigar a fome a si e aos filho; miseriá!... Optando com a tença mitigar a fome a si e aos filho; miseriá!... Optando com a tença de com a forma de com a tença de com a forma de com a tença de com a forma de com a forma de com a tença de com a tença de com a forma de com a tença de com a forma de com a tença de com a forma de com a forma de com a forma de com a forma de com a tença de com a forma farda agaloada de qualquer trata- que se acha o nosso paiz. Pois bem: to. Terminaremos declarandeiro de Lourenço Marques ou Sa- Nos limites da nossa questão cabem as la do-lhes que para o devolveacerca d'este assumpto. Como já tive- rem não se viam obrigados sentimento, alastrar-se-hão pelos por occasião do celebre affaire, que ares os clamores sediciosos das mulares os clamores sediciosos das mulares os clamores sediciosos das mulares de sedicios de sedicion de sedicios de sedicion Ouça-nos o povo. Surge et am- de 5:000:000 ou nem tanto com os en-cargos d'instrucção primaria; e nem não queriam, que elle se enpor isso os professores deixavam de sa- carregaria pe o devolver. Se tisfazer como podiam às suas obriga- mandamos o jornal no princões: Assim elles tivessem outros esti-mulos com que se animassem. E, dado o caso que o governo se lembrasse de activar a fiscalisação das escolas, basta- ço de todas as publicações e va para isto ordenar vigilancia aos ditos não por necessidade, porque commissarios e administradores dos os nossos assignantes certos concelhos; e por condescendencia forne-cer-lhes uma ajuda de custo nas diligencias que em pregassem, o que avul- lizmente, para a sustentação do nosso semanario e é essa Os infelizes professores tem gritado, Não succedeu porem assim; o go- mais uma razão para respondas inferiores ao poder do absolu- Dizeis que a vossa formula é- reunido suas justas queixas, formado verno creou logares para inspectores dermos aos que procedem

contraria so for an applicable Morreu o general Skobeleff, o Hontem a luz, hoje as trevas; prios, nós os ludibriados, nós os leve impressão no aparelho auditivo viços. A inspecção fiscalisa, e os pro- valente defensor do desfiladeiro de hontem a liberdade, hoje o cahoti- explorados, nós os revolucionarios. de quem lhes poderia valer!...

de quem lhes poderia valer!...

tem abono das suas reclamações so- ciso estudar sempre, é preciso comprar plewna, o homem mais popular

como á nobreza. da austriaca, principalmente, era ar- sem perigosos, disse Mirabeau. dentes á vibora. dentes á vibora. A multidão começou a deixar rastado pelas tavernas como pro- A nova demissão de Necker faz Desmoulins tomou, portanto, a culpa ? Elia, só ella, que nunca de respeitar a propria realeza, e togonista de scenas escandalosas. rebentar a explosão e o incendio Bastilha por alvo e a 14 de Julho quiz aprender na historia, que desmassa estupida uma especie de se- que repugnavam, tinha crimes que lucionarios. Filho do povo, cujas vo armado precipita-se em massa se bondosa do povo quando elle mi-deuses, uns fetiches encerrados pediam punição severa e o paiz desgraças conhecia, tinha uma al- para elle, derruba os guardas, ma- queria dançar e que não quizdann'um palacio dourado, cercados de nada ignorava. O idolo já não era ma generosa e grande, accessivel ta os que se não rendem e arra- car com elle. Ainda assim a lastia todas as nobres emoções e capaz sa-o até os alicerces. Depois lia-se mamos apezar dos grandes crimi-

e que era a verdadeira encarnação podesse passar e depois de terem co e da commodidade do povo. Não accessivel, elle a todos agrada, elle a suppressão das casas de jogo ? de espirito nacional. Corre que fô- sido já concedidos uns poucos de é só fazer política e promover corre- tem o sorriso nos labios e a bene- um grande beneficio prestado a esad mirar; porque os potentados da votou o adiamento. Logo o real preciso ter em mais alguma con- Coisas d'aquelle pateta do Campeão. nome do bem publico que ellas se-Ro issia costumam desfazer-se assim principe approva a Salamancada, sideração as exigencias d'um pe- Por um triz que não affirma que jam supprimidas, pertençam a quem do s homens, que lhe causam mêdo. que é um roubo de 2:700 contos. riodico, que é orgão d'um partido, Magalhães Lima é monarchico. pertencer.

Diz um jornal que o dr. Ferrer Fercol, quando foi visitar ao Limoeiro cis seus collegas Rodrigues dos Santos e Castello Branco Saraiva, passava por Espinho, no seu re- comicio da Praça do Rocio, diffe- das as vezes que elle fulminou com metteram? Para é que teem estase i nscreveu no livro competente gresso do Porto a Lisboa, muitos rentes grupos de homens do cam- aspereza a monarchia? Como nos do caladinhos como una ratos decom o: Socialista monarchico!

Anda fazendo propaganda pelo republicanos! Algarve o jesuita Senna Freitas, um mariola de sotaina, muito conhecido pelas suas proezas. Perde o seu tempo, certamente.

organisar um club anti-jesuitico, carencia dos generos de primeira sado. Tenham paciencia. com o fim unico de combater a pro- necessidade. A monarchia é incompaganda reacionaria. A mensalida- pativel com a nação. Um nosso amide è apenas de 100 réis. Apoia- go de Pardelhas diz-nos o seguinmos energicamente uma idea tão te em carta datada de 13: civilisadora.

deputados da republica franceza o reador d'esta terra, não sabendo o projecto de lei que estatue o moder- meio que ha de empregar para se circo do Rocio. Lá que essas simno juramento nos tribunaes. A an- vingar do pobre povo, arranja-lhe pathias levassem a multidão a fa- em eleições esta semana. Dar-se-ha isso arranje-se. tiga formula foi substituida por es- este flagello para acabar por uma tas palavras: «Juro pela minha hon- vez com elle. Darei promenores. ra e minha consciencia!» A theo- O povo prepara-se para a lucta.» ria catholica está a perder terreno. Que se suma por uma vez, que não deixa saudades.

ca da França devia pronunciar no dia mas sem a menor novidade; hoje 15 do corrente, um discurso á beira do mausoleu de Michelet. Affirma-se que o presidente da Repu-daria e uma algazarra infernal, senblica honrara o acto com a sua pre- do necessario intervir a força. Essença.

Um bocado de panno da amos- esquinas da praça o seguinte: tra aos amadores das touradas.

Em uma corrida de touros que se realisou um Valverde, um homem foi atirado a terra por um touro que lhe poz uma pata sobre o estomago, donde lhe resultou ter de estar no leito cerca de 20 dias. policia, faz espirito com o Seculo proferidas por um cidadão que amigo Casimiro Freire foi applau- eximio. Sem termos tido grandes

apanhado por um boi, ficando mor- sempre assim. A' falta de argu- enganam tolos, e não finja esquetalmente ferido.

Tudo isto é muito bonito, convidativo e moralisador! Os aman- as maiores insignificancias. tes da tauromachia que se mirem n'este espelho.

Um parocho encommendado da nos governam! freguezia de S. Victor, proximo de Braga, negou-se a acompanhar ao cemiterio o cadaver d'uma creança, em virtude da desditosa mãe não munerasse a avidez de jesuita. A pobre mulher teve de implorar à caridade da visinhança alguns vin- governador civil que se deixe d'estens para completar a quantia que ses apparatos de força, que só serlhe exigia este vil padreca pelas vem para o desacreditar. O povo suas orações e pelo seu latim. E' d'Aveiro é pacifico e sabe protesonde pode chegar a sordidez e egois- tar legalmente contra todas as premo catholico.

No theatro do Principe Real, do Porto, os espectadores pediram com enthusiasmo a Marselheza quando se estava representando a Filha do Tambor-mór. A onda cresce!

Carlos tomou ha dias parte na vo- niencia resultante da maneira pes- mas piegas. Magalhães Lima à ul- julgue que ficamos calados e depois tação do conselho d'estado, de que sima e saliente como está disposta tima hora tornou-se o idolo dos não se queixe se o fustigarmos. e membro, quando foi apresentada a tal pedra, e afinal ainda nada de no- realistas aveirenses. Agora já é um Não descançaremos em quanto ret será desempenhado pelo distincáquelle supremo tribunal da nação vo. A camara municipal tem a obri- rapaz de muito talento, ha pouco os batoteiros de profissão não fo- to actor Joaquim d'Almeida. a proposta do adiamento das ca- gação estricta de corresponder ás tempo ainda não passava d'um fana- rem mettidos na cadêa. Corra com maras. O adiamento, note-se, era nossas justas reclamações, que re-tico. esses banqueiros donos da espepedido para que a Salamancada vertem em proveito do bem publi-

envenenado, o que não é para adiamentos. Pois o real principe rias eleitoraes pelos suburbios. É volencia no coração, elle tem tudo. ta terra e portanto exigimos em Apoiado, real principe. Começa que tem as sympathias do povo Mas agora, serio, amiguinhos. E è agora occasião de pergunbem. Nós gostamos.

Agitação em Pardelhas

a esta terra uma força de 100 pra-Já foi approvado na camara dos ças sem se saber para que. O ve-

E em carta datada de 14: «Chegada a força a esta terra tratou o vereador da camara de repartir as praças pelos particulares mais seus inimigos. O resto do O ministro de instrucção publi- dia passou-se em grande agitação, vantou-se contra os contratadores do milho havendo pedrada, pancaperam-se novos tumultos dos quaes darei noticia.

Appareceu hoje em algumas

« Viva a Republica!!»

vavelmente sustentado á custa da sentimentos, mas sim por serem N'uma outra tourada no Abre por causa d'um engano de data. Aveiro estima! Ora deixe-se o Dis- dido, por benevolencia. (França) o bandarilheiro Nevot foi Estes parlapatões da monarchia são tricto d'essas ingenuidades que só

> via sobre a França e os Estados não poderá dizer o mesmo que de a dor e cada vez nos rimos com Unidos. Coitados, nem historia sa- Magalhães Lima e não se faça lôr- mais vontade. Estalou-lhe a castabem. E são estes os idiotas que pa, quando diz que o não ouviu, nha na boca.

cidade no dia do comicio. Recom- lou nas duas horas e antes de Mamendamos pela ultima vez ao sr. galhães Lima. potencias e escandalos. Não necessita recorrer à desordem.

queixas a proposito da collocação posta já pouco segura? Pois te- lo de hontem. la pedra que corôa o cano de es- nham paciencia. Nós não a queregoto, que está ao fundo da viella mos. Magalhães Lima teve tima do Correio e que tem occasionado ovação, não por ser republicano, não poucos trambolhões, a quem mas por ser simpathico. Que dia- dor do concelho. Dê providencias transita pelo sitio. Já por duas ve- bo! Estes senhores com as taes sr. administrador. Feche aquella Ex. mo Sr. Antonio Ennes. Sua alteza real o principe D. zes nos temos referido á inconve- simpathias parecem-nos umas da- espelunca, sr. administrador. Não

d'esta localidade.

Quando o infante D. Augusto No domingo passado, depois do rou francamente republicano e to- é que teem cumprido o que propescadores deram vivas à republi- po, que tinham vindo a esta cida- explicam os vivas calorosos que pois de terem promettido que não O diabo do homem estará doido! ca e morras ao governo. Que vá de assistir ao comicio percorreram recebeu quando acabou de fallar, largariam a casa da batota? Resagora o come-creme dizer para a as ruas soltando vivas à Republica. vivas que durante uns poucos de pondam, senhores jornalistas difamilia, que nas provincias não ha Não costumamos approvar estas minutos não deixaram ouvir o sr. gnos. Ora para a outra vez calemmanifestações, porque não deseja- Emygdio Navarro apezar dos seus se que é melhor. Quem não pode mos conflictos com a autoridade; desesperos? Como nos explicam não falla: todavia, ellas provam evidentemen- os apartes que a este cavalheiro

Lavra a revolta por todo o paiz. cahida por causa do enthusiasmo de parte da assemblêa, que sahiu As populações indignadas erguem- republicano que o povo do districto atraz dos nossos amigos? Desem- Barboza de Magalhães e Fernando Está-se tratando no Porto de se com desespero por causa da de Aveiro manifestou domingo pas- buchem para ahi, não tenham me- de Vilhena não tiveram metade dos

> O Districto de Aveiro, que não riam meia duzia d'apoiados. poude negar a grande ovação que «À hora em que escrevo é ge- teve o nosso amigo Sebastião de ral a indignação. Acaba de chegar Magalhães Lima, atribuiu-a às sim- que. pathias que aquelle individuo tem n'esta terra e não ás convicções republicanas do povo que enchia o zer um acolhimento affectuoso ao o caso d'algum dos contendores se republicano Magalhães Lima com- ter mettido em copas? Veremos e prehendemos nos; mas que a le- fallaremos. vassem a cobrir d'applausos e bravos enthusiasticos as suas declarações republicanas e os seus atasalvo se o articulista, que egual- tante, mas infelizmente não o po- me ha ao sr. administrador do mente declara simpathisar com o demos publicar porque só o rece- concelho. Nada nos importa isso. nosso amigo, nos affirmar que tam- bemos no domingo, quando o Po- Mas o que nos admira é que os rações e os referidos ataques.

pessoa que mais amassemos no ás quatro horas!... galhães Lima, que deixaram a es-competir. correr sangue a monarchia, não O Mundo, um papel que é pro- porque ellas representassem os seus entendeu? Declara que esteve duas horas entaipado n'um camarote de praça, que as deu por bem empre-

Nós percebemos.

cantiga do Districto a respeito de que è inexcedivel. Magalhães Lima. Os homens andam desesperados, amarellos de rai- engraçada comedia em 1 acto, inva com as manifestações republi- titulada: As Duas Bengalas. canas de domingo. Doem-lhe os

Elle é simpathico moço, elle é lunca. Estamos convencidos de quel

Como diábo nos explicam os bra- tar aos dois jornaes da terra pelos vos calorosos de toda a assemblêa, seus furores de moralidade. Diquando Magalhães Lima se decla- gam-nos ca ses, parlapatões, como te que o povo está farto derealeza. dirigiram alguns ouvintes? Como Os monarchicos andam de beica nos explicam a deserção da grando. Vamos apostar em como se applausos que teve Magalhães Lima? não fosse o homem da batuta,

republicano não precisava de cla- do monarchicos e da terra não são

Ora vamos, deixem-nos rir.

O nosso dedicado corresponques à monarchia è que não com- dente de Lisboa mandou-nos no prehendemos de maneira nenhuma, sabbado um telegramma impor-

Pela nossa parte damos-lhe a telegraphos. Ha dias mandamos um gadissimos: certeza de que nunca applaudiria- telegramma para Lisboa. Partiu mos as declarações monarchicas da d'aqui ao meio dia e chegou lá só

mundo. De maneira que o povo er- Que velocidade! Outras identigueu-se a cobrir d'estrondosos ap- cas nos teem acontecido, por varias corrente, n'esta cidade o sr. José plausos as phrases do sr. Ma- vezes. Pedimos providencias a quem de Souza, um rapaz de muitissi-

Ai que patarata!

O mesmo papel diz asneira bra- cia n'esta terra. Ao menos d'esse narchia. Coitado, percebe-mos-lhe pezames.

Partiu na terça-feira para Elvas gadas, só por ter ouvido Magalhães rense a segunda recita de assigna- agradecem a todas as pessoas e Thomar a força de cavallaria e Lima, e depois affirma sem pejo que tura dada pela Companhia de D. ter umas migalhas com que lhe re- infanteria, que veio policiar esta não ouviu Casimiro Freire que fal- Maria II com o famoso drama de los provas de amizade e combate do sr. Antonio Ennes-Os Lazaristas. Joaquim d'Almeida, que nunca esquecerão, e peuma das individualidades mais carateristicas e sympathicas do theatro feito pessoalmente o que foi portuguez, desempenhará o papel O Campeão vem com a mesma primoroso de Padre Bergeret, em viram obrigadosa retirar-se.

Representar-se-ha tambem uma

Pelo adiantado da hora não po-Continuamos a receber algumas dentes? Pois apertem-nos. Veem a demos referir-nos ao espectacu- THEATRO AVEIRENSE

Olhe a batota, sr. administra- Theatro de D. Maria II.

Uma pergunta ao Campeão. Qual a razão porque os srs.

Se Magalhães Lima os teve por os oradores progressistas não te- ser da terra e simpathico, unicamente, os srs. Barboza de Maga-Ao menos o minguado grupo lhães e Fernando de Vilhena, sensimpathicos a ninguem, porque se não fosse o homem da batuta não teriam um unico applauso, apezar das suas monarchites. O collega è

> Está entre nos o sr. Baptista Machado, distincto dramaturgo e actor do theatro de D. Maria II.

O Campeão chama quantos nobem applaudiu as referidas decla- vo de Aveiro já andava na rua. jornaes da terra nos chamem des-Tudo corre assim nos nossos bragados, quando elles são desbra-

Falleceu na quinta-feira, 13 do mo talento, que todos apreciavam pelas suas nobilissimas qualidades. Dedicava-se ultimamente aos tra-O Campeão diz que o nosso balhos de gravura, em que era relações pessoaes com o fallecido; |conheciamos-lhe a sua muita intel= Magalhães teve uma ovação por ligencia e o seu muito cavalheirismentos solidos em defeza da sua cer-se da ovação que teve um ou- ser simpathico, Casimiro Freire te- mo e por isso a sua morte entriscausa, entreteem-se a brincar com tro republicano, o nosso amigo Ca- ve uma ovação por benevolencia. teceu-nos deveras. A toda a sua fasimiro Freire, que ninguem conhe- Ora entendam lá este amigo da mo- milia enviamos os nossos sinceros

> Sebastião de Magalhães Lima, Casimiro Freire e Gui-Realisa-se hoje no theatro Avei- lherme Henrique de Souza com quem trataram em Aveidistincção que lhes deram e dem desculpa de o não terem devido à rapidez com que se

Espetaculos

Domingo 16 de julho de 1882 2.ª recita da companhia do O Drama em 3 actos original de

OS LAZARISTAS

N. B. O papel do padre Berge-

A cumedia em 1 acto Duas Bengallas Principia ás 9 horas

Em francez e portuguez Um folheto de 8 paginas, com uma gravura, preço 20 reis. Vende-se,-no Porto, kiosque da Praça de D. Pedro,—em Coimbra, na loja do sr. João Correia d'Almeida, -Pedidos da provincia, a J. B. Rua da Mouraria, 87, Lisboa.—

Precisam-se agentes na provin-

NOTAS

ENSAIOS DE CRITICA E DE LITTERATURA

CONCEIGÃO

SUMMARIO

I Carteira d'um positivista; II Esboços de critica; III Estudos do Natural; IV Carvões.

PRECO 400 RÉIS

À venda nas principaes livra-rias de Lisboa, Porto e Coimbra.

AGENCIA DE ENCOMMENDAS

Proprietario-Francisco Nunes Collares COMMISSÕES DIMINUTAS 18, Rua da Atalaya, 18

LISBOA

GRANDE SUCCESSO

FAVORITA DE BOU-AMENA

O MAIS DRAMATICO DOS ROMANCES CONTEMPORANEOS

> POR LOUIZ D'ARENE

Versão de Augusto José Vieira Folhas de 8 pag. 10 rs.-Estampas a 10 rs.

O enredo d'este magnifico ro-mance, todo palpitante de interesse, desenvolve-se nos nossos dias; os personagens, pela maior parte ainda existentes, reconhecemse perfeitamente.

A Favorita de Bou-Amema, deve pois obter um exito sem precedentes na historia do folhetim contemporaneo.

O auctor teve o feliz arrojo de descobrir, primeiro do que ninguem, as velhacarias e traições de um ho-

Franceza, as tramas com a Allemanha, com a Italia, com o Bey sem competencia. de Tunis, com Bou-Amena, etc.,

ventes. Os leitores encontrarão n'esta ção e a ruina da sua patria.

Machinas para coser, a prestações de 500 réis semanaes



Machinas paracoser com 10 por cento menos, a prompto pagamento

QUALQUER QUE SEJA A MACHINA NÃO SE PAGA ENTRADA

As melhores machinas para costura que todo o mnndo conhece e que nunca tiveram rival

AS LEGITIMAS MACHINAS DE COSER SINGER

COMPANHIA FABRIL SINGER

75—Rua de José estevão—79

(Em frente do edificio da Caixa Economica)

AVEIRO

Hand Hand Hand Hand

52-LARGO DA PRAÇA-53

OVAR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS COM LISTAS DE PREÇOS QUE SE DARÃO GRATIS

Vende-se algodões, torçaes, agulhas, oleo e peças soltas a preços baratissimos

LUGAM-SE bandeiras novas, quem nas pretender alugar falle com Rodrigo Mieiro, rua de José Estevão n.ºs 64—a 67.

Conselheiro DO POVO

Manal Pratico dos cidadãos portguezes para cada um se dirigir e regerer por si, sem dependencia de procradores, nos tribnaes e repartições publicas, segndo as Leis do Reino.

Sahiu á luz o 3.º fasciculo d'esta interessante publicação.

Acha-se à venda no kiosque do Rocio (lado norte). Custa apenas 120 rs.

MACHINAS LIGITIMAS

Chegou ao deposito da Companhia Fabril Singer na rua de José Estevão d'esta cidade um novo e variado sortimento de suas machinas de costura, com novos melhoramentos e por preços convidativos.

Tem apparecido por ahí algumas machinas a imitarem as verdadeiras do Singer. E preciso reparar bem na sua marca e ver se-São legitimas.

N'esta cidade so se vendem na Companhia Fabril Singer na rua * de José Estevão 75 a 79 e em Ovar na Praça.

Ourivesaria

9 RUA DA COSTEIRA 9 1.º andar

N'esta officina executa-se com perfeição todos os trabalhos, tanto em ouro como em prata.

Garante-se em todas as obras feitas n'este estabelecimento um preco modico.

FILIAL DA CASA DE MODAS E CONFECÇÕES

CHIMARÁFS & ALVES

LISBOA

Armazem de fazendas de todas as qualidades DIRIGIDO POR

navid Marques Vieira, abre amanha Grande abatimento nas vendas a prompto pamente marcado para sempre pelo cadores n.ºs 7,9 e 11, um importante estaseu pagamento feito a

Lim todas as machinas venpidas a praso dispensa-se a presonente infamente da vergonha.

Lim dos principales de entrada, sendo o 500 reis semanaes n'esta cidade, na Travessa dos Mer-Um dos principaes assumptos belecimento de fazendas, e outrosartigos, Tos, na rua de José Estevão, 26 e 28. Bonapartistas contra a Republica que venderá por preços baratissimos e

O annunciante, como representante No 2.º capitulo d'esta interes-sante obra, apresenta o seu auctor nas provincias do norte, da casa acima o marechal Aazaine entregue, aos seus projectos de traição a patria. mencionada, encarrega-se de mandar vir Luiz d'Aréne soube, ao tempo, de Lisboa, com a maior presteza, todos os crear heroes sympathicos cuja exis-tencia arrojada e aventureira pre- objectos que aqui lhe sejam pedidos, ou parava as peripecias mais commo-que de fora da cidade lhe sollicitem.

TAMBEM TEM

trarias, o amor e o odio: uma per- garantidas, que vende em prestações ou a prompto pagamento, con- garrafas, jarras, espelhos, candieiros e seus pertences.

blico.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

nas machinas da Companhia Fabril

-Rua de José Estevão, 26 e 28-

Acaba de abrir-se n'esta cidade um novo estabelecimento de machinas ligitimas SINGER para familias, alfaiates, costureiras e sapateiros. Todas estas machinas se vendem tanto a prompto pagamen-

Em todas as machinas venpidas a praso dispensa-se a pres-

João da Silva Santos AVEIRO

NOVO ESTABELECIMENTO

Crystaes, mobilia e mercearia

JOSE MARIA DOS SANTOS RUA DIREITA

N'este estabelecimento encontra-se um grande sortimento de vidraça branca e de cor, molduras douradas e mulheres guiadas por paixões conUm excellente deposito de machinas de costura aperfeiçoadas e pretas, galerias, paters, stores, transparentes, copos, calix,

O annunciante tem tambem à venda muitos artigos seguindo sem descanço a realisação forme a exigencia do freguez.

do seu ideal, e a outra a destrui
O annunciante tem também a volta introde transcer do forme a exigencia do freguez.

O annunciante tem também a volta introde transcer do forme a exigencia do freguez.

O annunciante tem também a volta introde transcer do forme a exigencia do freguez.

O annunciante tem também a volta introde transcer do forme a exigencia do freguez.